

Formação

LEIA

Leitura, Emancipação,
Interação e Alfabetização





**O menino aprendeu a usar as
palavras.
Viu que podia fazer peraltagens
com as palavras.
E começou a fazer peraltagens.**

**Foi capaz de modificar a tarde
botando uma chuva nela.
O menino fazia prodígios.
Até fez uma pedra dar flor.**

Manoel de Barros



Prefeito

Gustavo Henric Costa

Secretário Municipal de Educação

Alex Viterale

Subsecretária Municipal de Educação

Fábia Costa

Diretora do Departamento de Orientações
Educacionais e Pedagógicas - DOEP

Solange Turgante Adamoli

Elaboração e autoria

**Luciene A. Fraga, Andréia G. Costa,
Iara Maria da Silva, Jociene dos S.
Peixoto, Paulo Henrique da Costa,
Laisa Cristine S. dos Santos, Paulina R.
Pereira, Marlene R. de Oliveira, Cleo
Caroline P. Oddone, Raphaela dos S.
Teleforo, Gabriela Ardel B. e Silva,
Girlane Maria da Silva, Ana Carolina O.
S. Magri, Soraia Cristina dos Santos,
Vanessa Aparecida Cavalcante de
Oliveira e Sônia de Oliveira Rogério
e Solange Turgante Adamoli**

Revisão de Texto

Ana Paula Lucio Souto Ferreira

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP

CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300

<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br>

2024



CARTA AO LEITOR

Caro leitor, o texto que compartilhamos com você tem como objetivo narrar a trajetória do Programa LEIA (Leitura, Emancipação, Interação e Alfabetização), dedicado à formação de professoras e professores alfabetizadores do nosso município.

Fique tranquilo porque explicaremos detalhadamente o que é o Programa e como ele foi criado.

Por agora, gostaríamos apenas de salientar que essa trajetória não se resume à atuação dos tutores que trabalham à frente das formações, mas conta com a importante participação dos professores alfabetizadores da rede municipal de Guarulhos. Sem a disposição dessas professoras e professores em seguir as orientações e em refletir sobre sua prática, o Programa não seria possível.

Da mesma forma, também é preciso destacar o acolhimento das equipes gestoras das escolas, dos funcionários e de demais professores (que não frequentam o LEIA) nos momentos em que os tutores realizam o acompanhamento nas escolas. A proximidade construída entre o Programa e a realidade da sala de aula só é possível graças a esse acolhimento!

Nossos agradecimentos a vocês!

Boa leitura!

Equipe LEIA

SUMÁRIO

06

O que é o LEIA?

Metas e estratégias

Linha do tempo

09

Como tudo começou

LEIA em 2020, 2021 e 2022

10

Um novo formato

O LEIA em 2023

Os encontros formativos

Temas abordados

Sondagem

RELEIA.

16

LEIA 2024

Ampliação dos polos

Rotina alfabetizadora

LEIA em diálogo

20

LEIA - EJA

Encontros formativos 2022

Encontros formativos 2023

I RELEIA - Trajetórias, identidades dos educadores e educandos da rede

Programa LEIA em ação

Encontros formativos 2024

Linha do tempo

26

Considerações finais

O QUE É O LEIA?

O Programa LEIA criado em 2020 e promulgado em novembro pela Lei nº 7865, é um compromisso formal que foi assumido pela Secretaria de Educação do município de oferecer suporte às escolas municipais para as professoras e professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Seu objetivo é assegurar a alfabetização dos educandos, reconhecendo a formação continuada de tais professoras e professores como um dos pilares para a qualidade do ensino. Dessa forma, o Programa LEIA abrange a discussão sobre questões pedagógicas relacionadas à alfabetização na perspectiva do letramento, tratando dos princípios e da organização de ações que favoreçam a aprendizagem. A trajetória do programa e sua base teórica estão documentadas na publicação “LEIA - Formação 2020 (Vol. 3/25). Disponível em <https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/arquivo/?idinstituicao=&nome=volume+3&submit=Buscar>



Você sabia?

O nome “LEIA” é um acrônimo* explicitando os elementos constituintes da concepção de alfabetização presente na Proposta Curricular QSN – Quadro de Saberes Necessários (2019): **Leitura, Emancipação, Interação e Alfabetização.**

*Palavra formada pelas letras iniciais de outras.

L

Leitura

Sob a perspectiva do letramento, a alfabetização envolve não apenas a decodificação e a grafia das letras e dos símbolos da língua, mas também o desenvolvimento de estratégias e procedimentos de leitura que permitam a compreensão de ideias, sentidos, intenções, informações e orientações que circulam socialmente por meio de gêneros e suportes textuais. (p. 17)

E

Emancipação

Considerar a alfabetização sob a perspectiva do letramento, em suas dimensões ética e política, implica considerar a aprendizagem da leitura e da escrita como um direito que permitirá ao educando atuar de maneira crítica e cidadã na sociedade. “A escola, espaço privilegiado para a ampliação, produção e reprodução de conhecimentos que contribuam com a experiência humana, na atuação como agente de fortalecimento pessoal e coletivo, deve garantir processos educativos que, com base em uma perspectiva multicultural e de educação integral, possibilitem a emancipação do indivíduo por meio do exercício pleno da cidadania, em especial na luta pelos direitos humanos e justiça social.” (p. 17)

I

Interação

Interação social constitui um elemento imperativo para que a aprendizagem ocorra de forma significativa. A relação com o outro e com o meio permite a inserção do educando em um processo de socialização, produção e reprodução da cultura. Neste sentido, a interação social potencializa as situações de aprendizagem, pois envolve a mediação e o estabelecimento de processos comunicativos entre pares, contribuindo para o desenvolvimento integral do educando. No processo de alfabetização, a interação social constitui um importante elemento para a consolidação dos saberes relativos à apreensão do sistema de escrita e do letramento. (p.18)

A

Alfabetização

Em uma sociedade letrada, a leitura e a escrita são recursos imprescindíveis para a compreensão da realidade. A alfabetização, como um processo complexo de apropriação do sistema de leitura e escrita, requer a sistematização dos saberes que permitem não apenas compreender o sistema comunicativo da língua, mas também os diferentes aspectos do seu uso social. Sob a perspectiva do letramento, a alfabetização também consiste no processo que permite ao educando mobilizar o conhecimento do sistema de escrita para interpretar, ressignificar e produzir conhecimento. (P.18)

LEIA - Formação 2020 (Vol. 3/25).

METAS



Meta 1

Alfabetizar, na perspectiva do letramento, todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental.

Meta 2

Atingir, até o ano de 2030, a universalização da alfabetização sob a perspectiva do letramento com base na Proposta Curricular Municipal - Quadro de Saberes Necessários, publicada em 2019, em diálogo com o Programa Municipal Avalia Mais e que as aprendizagens se reflitam nas avaliações externas em larga escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, cujas médias de desempenho, em conjunto com as taxas de aprovação, reprovação e abandono e também com base nos dados do Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb.

Meta 3

Elaborar, com base na Proposta Curricular do Município, de acordo com o Quadro de Saberes Necessários do eixo "O educando em seu processo de comunicação e expressão", em consonância com o Programa Avalia Mais, instrumentos específicos para a avaliação da aprendizagem em diferentes instâncias, quais sejam: turma/ano; escola; regional e município.

Meta 4

Garantir a formação continuada e permanente dos professores alfabetizadores dentro do Programa LEIA, visando a alfabetização plena dos educandos até o 2º ano do Ensino Fundamental.

Estratégias Adotadas

Algumas ações importantes para o alcance das metas:

- Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na Educação Infantil, com qualificação e valorização dos educadores alfabetizadores e com apoio pedagógico por meio de formação permanente com professoras e professores tutores, com o objetivo de garantir a alfabetização de todas as crianças matriculadas nos 1º e 2º anos.
- Potencializar a aprendizagem em todos os eixos da Proposta Curricular - QSN (2019), em articulação com a alfabetização nos anos iniciais, de forma a garantir a continuidade do processo de aprendizagem entre os ciclos.
- Estabelecer a matriz de referência para a avaliação da alfabetização e letramento nos 1º e 2º anos, em diálogo com as teorias em alfabetização assumidas pelo Programa LEIA e norteadas pela Política Municipal de Alfabetização, a qual é orientada pela Proposta Curricular - Quadro de Saberes Necessários, publicada em 2019.

Para saber mais:

Conheça a íntegra da Lei nº 7.865, de 19 de novembro de 2020, que institui o Programa LEIA- Leitura, Emancipação, Interação e Alfabetização.



Linha do Tempo

Da data de sua criação até a atualidade, o Programa passou por diversas reformulações. Houve um tempo em que os encontros aconteciam no formato online, passaram a ser híbridos e posteriormente presenciais.

O Programa foi avaliado anualmente pelos professores participantes e sofreu alterações de acordo com as sugestões dos educadores.

A linha do tempo abaixo ilustra os marcos de cada ano.



A Portaria nº55/2019 - SE, publicada no Diário Oficial do Município em 8 de novembro, assegurou a formação permanente de professoras e professores dos 1ºs e 2ºs anos em encontros presenciais mensais realizados em horário de trabalho.



Você sabia?

No ano de 2020, em virtude dos entraves ocasionados pela pandemia Covid-19 e da consequente suspensão das atividades presenciais, o Programa LEIA foi redimensionado para possibilitar a formação a distância. Na ocasião recebeu o título "Caminhos e possibilidades na construção dos currículos - PEB 1º e 2ºanos."



Como tudo começou

O LEIA em 2020, 2021 e 2022

No ano de 2019, após análise dos resultados das sondagens de alfabetização da Rede Municipal, observamos que seria necessário investir na formação de professores alfabetizadores.

A Secretaria de Educação de Guarulhos sempre aderiu a programas de formação, porém todos em nível federal.



Qual o problema disso?

Sempre ficamos a mercê da criação desses programas e se não fossem disponibilizados, não teríamos essa formação específica, como foram os casos do Pró-letramento e do PNAIC. Outro fator, é a necessidade da existência de uma formação pautada na proposta curricular da cidade.

Começamos timidamente com uma portaria a fim de garantir formação no horário de serviço e rumamos para a consolidação, compreendendo sua importância para uma Lei Municipal. Nesse momento, houve um processo de seleção e começamos, virtualmente, com quatro tutoras.

Logo percebemos que, com o volume de trabalho e com a qualidade de atuação que necessitávamos, somente quatro tutores, não conseguiríamos.

Agradecemos à Prof^a Dra. Claudia Lemos Vóvio e ao Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira, ambos da UNIFESP, pelo apoio na construção desse programa.

Para saber mais:

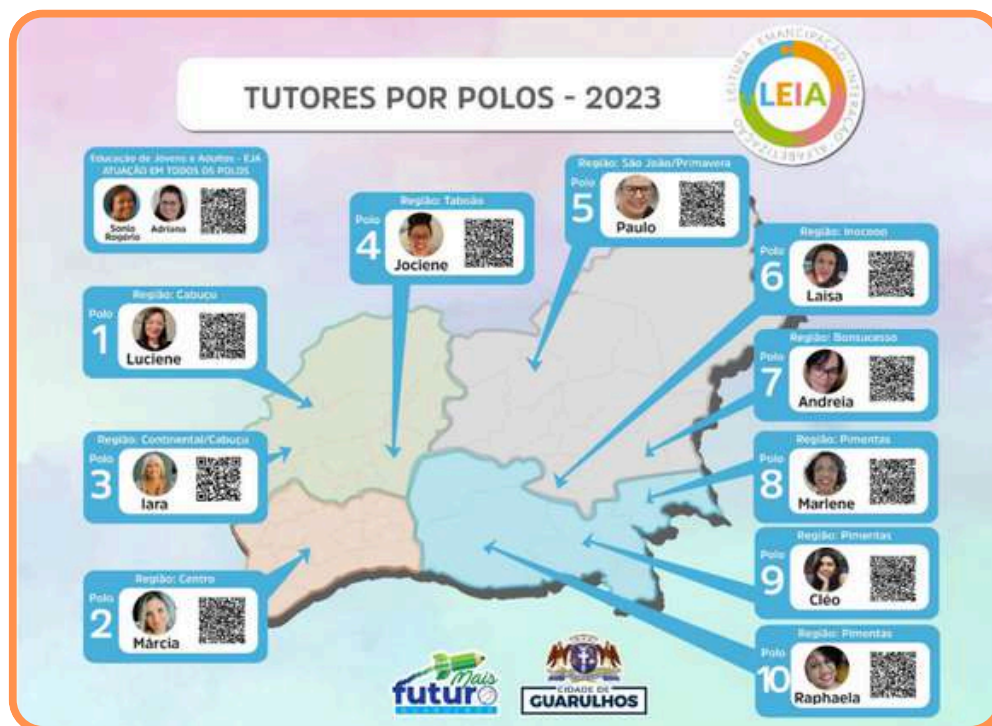
Você já conhece a publicação LEIA - Vol. 03/25, da coleção Formação 2020 ?

Nesta publicação, são aprofundados os conhecimentos sobre a alfabetização à luz da Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários – QSN (GUARULHOS, 2019).



Um novo formato

O LEIA em 2023



Considerando a avaliação realizada com os professores participantes do Programa em dezembro de 2022, o Programa LEIA foi reformulado e passou a funcionar em um formato inédito até então. As escolas foram distribuídas em 10 polos, considerando os diferentes territórios do município. Isto se deu pelo entendimento de que agrupar professores que atuam em bairros vizinhos, potencializa a discussão sobre as características próprias do entorno, tornando as intervenções e formações mais significativas, já que dizem respeito a comunidades semelhantes. Além disso, a descentralização das formações facilita o deslocamento dos professores, mantendo-os na mesma região do seu local de exercício.

Cada tutor ficou responsável por um conjunto de escolas. Em uma delas era realizada a formação mensal com pequenos grupos, de no máximo 15 professores. Vale destacar que além das formações presenciais, os tutores também acompanhavam os planejamentos e prática pedagógica em visitas nas unidades escolares. Atuar em um grupo fixo de escolas, localizadas em um mesmo território, com pequenos grupos favorece a criação de um vínculo entre tutor, escola e professor que resulta em uma parceria potente durante todo o ano letivo. Na medida em que é compreendido como parte da escola, o tutor oportuniza momentos formativos que não tem caráter externo, mas que se constrói com elementos discutidos na formação e que se consolidam na realidade de cada escola.

OS ENCONTROS FORMATIVOS

Partindo da premissa de que a formação precisa ser um modelo do que se deseja que o professor desenvolva em sala, e que um dos objetivos do Programa LEIA para 2023 foi consolidar atividades permanentes numa rotina alfabetizadora, instituímos quatro momentos que ocorreram em todos os encontros:

Leitura deleite

Momento em que nos deleitamos a partir de uma leitura escolhida e realizada pela tutora. Esse momento tem como objetivo modelizar o comportamento leitor que o professor deve proporcionar aos educandos, além de estimular o prazer pela leitura e para isso, diversificar os gêneros a cada encontro é fundamental!

Minuto QSN

Momento dedicado ao aprofundamento do estudo da Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários - QSN (2019). A aprendizagem destacada no Minuto QSN norteia as atividades vivenciadas no encontro e tem potencial para ser desenvolvida em sala de aula com os educandos.

Leitura de texto formativo:

Além da publicação "LEIA - Formação 2020 (Vol. 3/25)" a cada encontro escrevemos em equipe um texto para embasar a temática da formação. Nos encontros presenciais, a leitura compartilhada deste texto fez parte da pauta permanente, que constituiu o momento de aprofundamento do estudo.



Encontro Formativo Polo 9 - outubro, 2023.



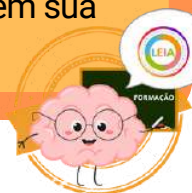
Encontro Formativo Polo 2 - abril, 2023.

Avaliação

Ao final de cada encontro propomos que os professores avaliem a formação. Em cada avaliação tivemos uma proposta diferente, utilizando as diversas linguagens. Esse momento permitiu que os encontros fossem aprimorados e que as opiniões dos professores fossem consideradas.

As atividades permanentes são situações didáticas propostas com frequência e atendem aos saberes que as professoras e os professores intencionalmente esperam que a turma se familiarize. Deste modo, colocam o educando regularmente em contato com determinado saber que tende a fazer com que se aproprie e utilize desses saberes em sua prática.

LEIA - Formação 2020 (Vol.3/25)



TEMAS ABORDADOS



Você sabia?

Na roda do eixo de Comunicação e Expressão encontram-se cinco unidades temáticas, cada uma delas, como peças de uma engrenagem tem sua devida importância e juntas fazem a roda girar e a alfabetização acontecer.

Durante o percurso formativo do ano de 2023, tivemos como principal objetivo consolidar a metodologia de aplicação de sondagens, conforme as orientações já estabelecidas na rede.

Nesse sentido, realizamos dois encontros acerca da sondagem de hipótese de escrita, conforme os estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986).

Na sequência, abordamos a questão da gestão do tempo em sala de aula, trazendo à tona a importância do planejamento que contemple as unidades temáticas do eixo “O Educando em seu Processo de Comunicação e Expressão” do QSN (2019). Já nos encontros seguintes passamos pela relação entre o desenvolvimento da proficiência leitora e da produção escrita. Por fim, trabalhamos com as modalidades organizativas propostas por Alfredina Nery (2007), principalmente em relação às contribuições do trabalho com sequências didáticas.



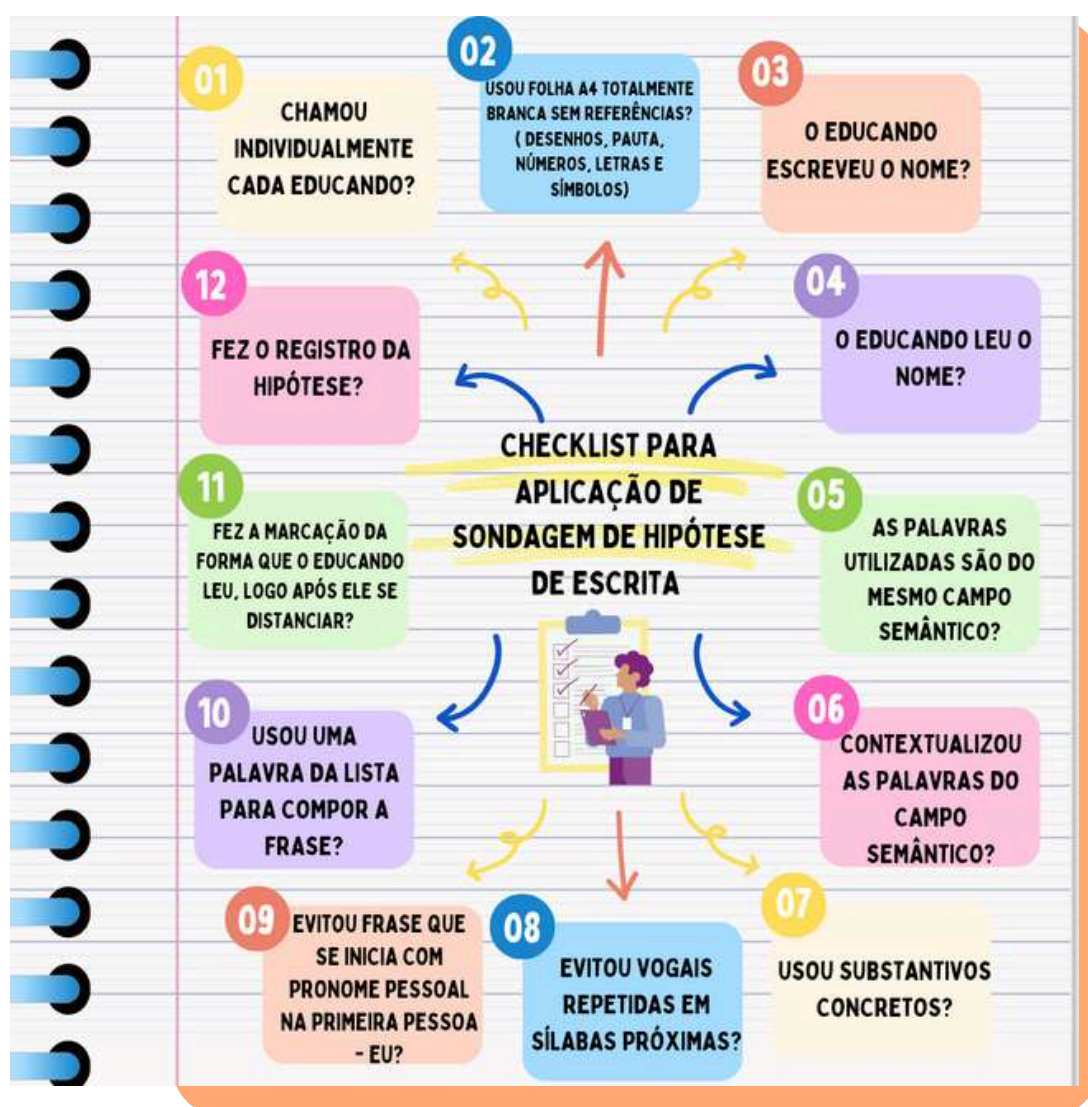
SONDAGEM

“Ler não é decifrar, escrever não é copiar.”
(Emília Ferreira)

Em 2023, durante a aula inaugural realizada no mês de março, foi solicitado que os educadores levassem três sondagens de hipótese de escrita realizadas com os educandos no movimento de sondagem inicial. Identificamos então, sondagens equivocadas feitas com imagens, folhas com referências de escrita ou muito pequenas, entre outros. A partir da análise desse material, foi elaborado um documento que reitera as orientações já existentes na rede e que constituiu a base teórica que regeu o momento de estudo na formação com os professores.

Além de possibilitar uma rica discussão e sanar dúvidas dos educadores, o documento trazia sugestões de atividades para serem desenvolvidas com cada uma das hipóteses de escrita, seguido de caracterização e da aprendizagem a ser contemplada, de acordo com o QSN, 2019.

Entretanto, durante o ano de 2023, retomamos essas orientações e entregamos um Checklist com os passos a serem seguidos. Ao final do ano letivo, solicitamos novamente que os professores levassem três sondagens e foi possível perceber um avanço importante com a maior parte das orientações tendo sido contempladas.



Em 2024, outro movimento importante foi consolidado. Percebemos que um dos equívocos que persistiram ao longo de 2023, foi a escolha do campo semântico com muitos substantivos abstratos e palavras aleatórias. No período de acolhimento do início do ano, construímos junto com os educadores dos 1ºs e 2ºs anos sugestões de listas de palavras em diferentes campos semânticos para serem usados nos processos de sondagem. Essas sugestões passaram a compor o documento de orientações para realização da sondagem de hipótese de escrita enviado pela Secretaria de Educação às escolas, consolidando um movimento de construção coletiva priorizado pelo Programa LEIA.



Formação do polo 13 na EPG Jorge Amado



Formação do polo 11 no CIL Monteiro Lobato



Formação do polo 12 na EPG Edson Nunes Malecka

Vale destacar que durante os acompanhamentos, também construímos com as escolas que ainda não tinham uma sistematização das sondagens, possibilidades de organização em pastas, cadernos ou equivalentes que permitam o acompanhamento dos avanços dos educandos. Além disso, salientamos a importância desse documento ser acompanhado pela coordenação pedagógica e ficar disponível na escola para consulta de quem interessar.

Você sabia?



A sondagem de hipótese de escrita na rede de Guarulhos se baseia nos estudos de Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1986) no qual as autoras descrevem o processo de aprendizagem das crianças em relação à escrita. Segundo as pesquisadoras, as crianças antes mesmo de aprender a escrever, elaboram hipóteses sobre o código escrito. Essas hipóteses revelam ao professor que intervenções e problematizações podem ser feitas para que o avanço na aprendizagem seja potencializado.

RELEIA

Em novembro de 2023, realizamos no Centro Municipal de Educação Adamastor o evento de encerramento do programa LEIA, nomeado de RELEIA – Reunião de Encerramento LEIA. O objetivo desse encontro foi resgatar a trajetória formativa vivenciada em 2023. O formato do evento propunha a retomada cronológica do percurso LEIA com as temáticas abordadas a cada mês e seus pontos de destaque.

Tivemos uma palestra no período da manhã com a temática “Alfabetização na perspectiva do letramento: um direito da criança” ministrada pela professora Renata Araújo, que nos convidou a refletir a respeito do afeto (enquanto ato de afetar o outro). Ainda no período da manhã, após a abertura oficial e fala das autoridades presentes, houve uma leitura deleite e apresentações culturais realizadas por educandos da própria rede.

Na mesa *LEIA em Ação*, convidamos professores para um diálogo a respeito da identidade do professor alfabetizador, os desafios do fazer educacional e as contribuições da formação para sua *práxis*.



No período da tarde recebemos a professora Maria Regina Passos que nos convidou à análise de dados referentes a alfabetização de nosso país, os impactos pós pandemia no processo de aprendizagem e também a importância de se considerar cada educando como um ser potente.

No mesmo período, houveram outras apresentações culturais, novamente contando com a participação de educandos da rede. Na mesa *LEIA em Ação*, os professores refletiram a respeito do fazer docente em diferentes gerações, bem como a importância de valorizar o processo formativo para a reformulação das práticas.

No encerramento do evento (manhã e tarde) a companhia Pé de Amora e o Slam do Prego ofertaram a todos os presentes uma contação de história e um improviso de rimas.

LEIA 2024

AMPLIAÇÃO DOS POLOS

De acordo com a avaliação positiva dos professores no ano de 2023, o Programa foi ampliado em 2024, mantendo o mesmo formato e criados mais quatro polos para melhor atender os professores em seus territórios de atuação e aproximar ainda mais o tutor da realidade das escolas.

As formações ocorreram mensalmente nos polos, divididos por regiões, onde os tutores receberam os professores com o objetivo de promover reflexões sobre a prática da rotina alfabetizadora e sugerir propostas para serem desenvolvidas com os educandos na perspectiva do letramento.



Mapa de atuação dos tutores nos polos dentro do município de Guarulhos



Em 2024, o Programa LEIA atendeu 739 professores, sendo 350 atuando nos 1ºs anos e 389 nos 2ºs anos, distribuídos em 115 escolas e 14 polos.

Rotina Alfabetizadora

Quando falamos em alfabetização estamos nos referindo a uma das mais importantes ferramentas de comunicação, registro e expressão desenvolvida pela humanidade. Desta forma, a todos nós, especialmente aos educadores, cabe conhecer com mais proximidade os caminhos percorridos no processo de alfabetização e como identificar de forma personalizada e individual, em que momento cada educando está neste processo, para o máximo aproveitamento de suas ações.

Nesse sentido, acreditamos que o estabelecimento de uma rotina alfabetizadora favorece a apropriação da base alfabética e, portanto, a consolidação das aprendizagens de leitura e escrita. Essa temática foi norteadora das formações em 2024, sendo retomada em vários momentos.



Formação do polo 07 na EPG Celso Furtado



A prática da rotina alfabetizadora foi instituída via Memorando Circular nº 75/2024 – DOEP SESE12. Por isso, desde então, todos os itens precisam ser contemplados diariamente nos planejamentos das turmas de 1º e 2º ano da rede.

LEIA em diálogo

De acordo com a lei nº 7.865/2020, uma das estratégias formativas utilizadas pelo Programa LEIA é a realização de palestras e *webinários*. Iniciamos com o nome “Alfabetização - Programa LEIA”, em 27 de abril de 2021.

Com temáticas relevantes para o processo formativo dos professores alfabetizadores da rede municipal de Guarulhos, as lives são transmitidas ao vivo pelo canal do Youtube “Portal SE” e são abertas ao público.

Em maio de 2024, aconteceu a primeira *live* deste ano e teve seu nome reformulado para “LEIA em diálogo”, promovida pela Secretaria de Educação em parceria com palestrantes especialistas na área.



Acesse:
“Alfabetização -
Programa LEIA”

**“
LER É DIALOGAR. INTERPRETAR É
DIALOGAR. É DIALOGAR COM O
AUTOR,
CONSIGO MESMO, COM O LIVRO,
COM
O SEU CONTEXTO DE PRODUÇÃO,
CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO, COM OS
OUTROS LEITORES, COM A
MATERIALIDADE DO TEXTO;
Profº Dr. Fábio Cardoso in live**”



LEIA em diálogo com o professor Guilherme Brambila e a mediação das tutoras Jociene e Gabriela dos polos 04 e 11



Até o presente momento, contamos com a colaboração dos palestrantes: Prof. Dr. Guilherme Brambila Manso falando sobre “A leitura multimodal como objeto de ensino: o que ainda nos falta?”; Prof. Dr. Fábio Cardoso dos Santos abordando o tema “Alfabetizar letrando com a literatura infantil”, e Profa. Dra. Josiane Toledo Ferreira Silva falando sobre “O ensino da fluência leitora no ciclo de alfabetização: desafios e possibilidades”.
Esses encontros são ações essenciais para momentos de discussão e reflexão sobre conhecimentos e práticas pedagógicas.

**“INDEPENDENTEMENTE
DO NÍVEL DE
APRENDIZAGEM DA
CRIANÇA, É
FUNDAMENTAL QUE SEJA
ESTIMULADO O DESEJO
DE APRENDER A LER”
Profª Josiane Toledo in live**”



ACESSE:

Na *live* “A Leitura multimodal como objetivo de ensino: o que ainda nos falta?”, ministrada pelo Prof. Dr. Guilherme Brambila Manso, convidamos os professores a refletir sobre as diferentes dimensões que envolvem o ensino da leitura e o uso de textos multimodais no ciclo de alfabetização.



Para saber mais, assista a *live* “A Leitura multimodal como objetivo de ensino: o que ainda nos falta?(2024)”, disponível no canal do YouTube Portal SE, no site:
<https://www.youtube.com/watch?v=hN1oflHR8qo&t=441s>



Na *live* “Alfabetizar letrando com a literatura infantil”, ministrada pelo Prof. Dr. Fábio Cardoso dos Santos, discutimos sobre a importância da literatura na alfabetização.



Para saber mais, assista a *live* “Alfabetizar letrando com a literatura infantil”(2024), disponível no canal do YouTube Portal SE, no site:
<https://www.youtube.com/watch?v=Pym4FiD9zZc>



Na *live* “O ensino da fluência leitora no ciclo de alfabetização: desafios e possibilidades”, ministrada pela Profª. Drª. Josiane Toledo Ferreira Silva, discutimos sobre a avaliação da fluência leitora e a importância e desafios desse processo no contexto da alfabetização.



Para saber mais, assista a *live* “O ensino da fluência leitora no ciclo de alfabetizações: desafios e possibilidades(2024)”, disponível no canal do YouTube Portal SE, no site:
<https://www.youtube.com/watch?v=nuCSpbfjA-l&t=1483s>



LEIA EJA

Encontro formativo 2022

Em atendimento ao Art.8º da LEI Nº 7865, de 19 de novembro de 2020, no início do ano letivo de 2022 o Programa LEIA foi ampliado para atender a Educação de Jovens e Adultos, após avaliação da Direção do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas.

Na modalidade EJA, 28 escolas municipais foram atendidas pelo Programa LEIA por meio da formação de aproximadamente 46 educadores alfabetizadores.



Foram desenvolvidos Encontros Formativos que contemplaram os seguintes aspectos: acolhimento; mapeamento; planejamento; organização do trabalho pedagógico; rotina; gestão do tempo; sondagem; diagnóstico; níveis de hipóteses de escrita; identidade e cultura dos educandos; oralidade; leitura e escuta. Os temas foram desenvolvidos através das mais diversas atividades. Foram oferecidas leituras iniciais, contação de histórias, roda de conversas, dinâmicas, momentos de reflexões, espaços de escuta, registros de contribuição à prática pedagógica, períodos de estudo, brincadeiras, jogos, dança, dife-

rentes formas de organização de propostas (individuais, em dupla, em grupos e no coletivo), vários movimentos de leituras, reflexões sobre o processo de construção da escrita na EJA, possibilidades de trabalho com a consciência fonológica, elaboração de sequência didática, análise linguística, semiótica, movimento cultural Hip Hop, educação, conexão e possibilidades considerações finais. Foram ainda, indicados leituras, filmes, vídeos, referências e livros concernentes às temáticas explanadas e discutidas ao longo dos meses.

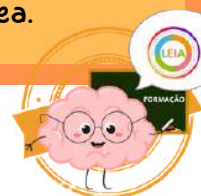
Os pontos mais altos dos encontros formativos foram: os espaços de escuta, diálogo, trocas de experiências e principalmente o compartilhamento de práticas pedagógicas. Tem sido de suma importância termos um coletivo pensando nas especificidades da Educação de Jovens e Adultos. Assuntos como sondagem, diagnóstico e instrumento de registros e acompanhamento foram amplamente discutidos e alguns documentos devem ser consolidados nos próximos encontros.

Foram utilizados os diferentes espaços da Secretaria de Educação e entorno, a exemplo dos espaços escolares e entornos do território. Utilizou-se da dupla conceitualização como metodologia de trabalho na maior parte do tempo nas formações, com o objetivo de sinalizar ao professor qual é o seu papel em sala de aula enquanto mediador na construção coletiva do conhecimento e potencializar a importância da intervenção pontual durante o desenvolvimento dessa construção.



Educandos da EPG Dorcelina de Oliveira Folador

[...] a Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa uma dívida social não reparada para com os que não tiveram acesso a e nem domínio da escrita e leitura como bens sociais, na escola ou fora dela, e tenham sido a força de trabalho empregada na constituição de riquezas e na elevação de obras públicas. Ser privado deste acesso é, de fato, a perda de um instrumento imprescindível para uma presença significativa na convivência social contemporânea.



Parecer CNE/CBE nº 11/2000 (BRASIL, 2000)

Os encontros formativos foram planejados tendo a Proposta Curricular Quadro de Saberes Necessários – Introdutório e Educação de Jovens e Adultos (2019) como norteador do currículo da Formação Permanente, sendo implementado com outras referências importantes. As pautas foram elaboradas tendo os cursistas em sua centralidade, com o máximo de comprometimento e respeito por parte da equipe, sempre levando em consideração a diversidade, as diferentes identidades, trajetórias, conhecimentos prévios, enfim os sujeitos e as suas múltiplas realidades.

Encontros Formativos 2023

O Programa LEIA em 2023, atendeu 27 escolas municipais, por meio da formação de aproximadamente 35 professores alfabetizadores da modalidade da Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Os professores foram orientados quanto à elaboração e aplicação das sondagens de hipótese de escrita, registro no mapa de classe e compartilhamento de atividades práticas, concernentes às temáticas discutidas na formação e desenvolvidas com os educandos de cada professor(a). Conseguimos intensificar os acompanhamentos pedagógicos nas escolas para apoiar o desenvolvimento dos planejamentos com foco na Proposta Curricular – QSN. Os Eventos Formativos que fazem parte do calendário da Secretaria de Educação de Guarulhos foram potencializados nas Unidades Escolares e ocorreram compartilhamento de atividades na escola e em outros espaços.



Pensando nas Equipes Escolares, na importância do Trabalho Coletivo e na responsabilidade com o atendimento dos alunos não-alfabéticos que estão matriculados nas classes de Ciclo II, os Professores Coordenadores e os Professores de Língua e Cultura Portuguesa também foram contemplados com encontros formativos, onde foram desenvolvidas pautas reflexivas sobre o processo de alfabetização e os benefícios de se trabalhar com as modalidades organizativas na EJA, especialmente com as modalidades organizativas de sequências didáticas e com Projetos didáticos. Nosso eixo norteador foi “O educando e a língua e a Cultura Portuguesa”, as unidades temáticas foram aprofundadas, foi possível perceber a leitura de vários tipos se consolidando nas unidades escolares.

O trabalho foi intensificado com as produções de escrita e textos. No decorrer do ano percebemos a necessidade de olhar mais a fundo para a trajetória e para as identidades dos sujeitos da EJA, educadores e educandos a fim de compreender melhor o processo de formação dos professores e poder apoiar de maneira mais efetiva com a elaboração e com o desenvolvimento de planos de aulas mais significativas para seus educandos, na medida em que também busca conhecer melhor as trajetórias e identidades de seus alunos. A cada pauta desenvolvida e a cada acompanhamento tínhamos mais elementos para contribuirmos com a constituição deste educador na modalidade da Educação de Jovens e Adultos com todas suas especificidades.

I RELEIA – “TRAJETÓRIAS E IDENTIDADES DOS EDUCADORES E EDUCANDOS DA EJA”

O objetivo deste encontro de encerramento do Programa LEIA foi registrar o percurso formativo do ano de 2023 demonstrando de que maneira a Formação impactou no desenvolvimento dos saberes e aprendizagens dos educadores e de seus educandos.

Este título nasceu da necessidade de conhecermos mais a fundo a trajetória e as identidades dos nossos educadores e nossos educandos para melhor assessorá-los. As questões norteadoras foram “O que puxa os alunos para a escola e o que tira estes alunos da escola? O que buscam nossos estudantes? Quais suas expectativas e medos?” Questões importantes para que os educadores conheçam os sujeitos da EJA e as especificidades dessa modalidade. Apresentamos um vídeo, produzido pela Equipe DOEP- EJA, editado por Rodolfo da Divisão Técnica de Comunicação educacional, inspirado em um documentário “foradeserie.com”, produzido pelo Projeto Observatório Jovem, nossa produção conta um pouco sobre esses sujeitos e nos dá muito subsídio para acolhermos e planejarmos melhor o trabalho pedagógico.



RELEIA - EJA - 2023

Um vídeo que também marcou presença, foi o vídeo “O Guerreiro”, que apresenta o cotidiano de um educando da EJA, como é a vida deste camarada da hora que acorda até o momento que chega na escola. Para refletirmos desde como acolhermos o educando ao que oferecemos verdadeiramente para sua formação integral.



EDUCANDO REALIZANDO LEITURA DE TRECHO DO LIVRO “COLECIONADOR DE PEDRAS” DO ESCRITOR SÉRGIO VAZ.

Para saber mais:

Conheça a trajetória de educandos da EJA, com relatos emocionantes sobre a vida escolar. Acesse o vídeo pelo link: <https://youtu.be/qg9KqpS9qCw>



Programa LEIA em ação

Construímos pequena Coletânea de Práticas exitosas desenvolvidas pelos Professores Alfabetizadores do Ciclo I da Educação de Jovens e Adultos em 2023. Trata-se de um importante “retrato” que não tem como objetivo enfatizar somente o resultado e sim registrar um percurso, e quando falamos em percurso, devemos considerar que cada um parte de origens diferentes e chegam também em destinos distintos, não cabendo então dentro de um enquadramento.



Educandos da EPG Aristides Castelo Hanssen



Você sabia?

“Os educandos, assim como os educadores, como seres em formação, são, portanto, capazes de agir, pensar, sentir, memorizar, imaginar, descobrir, inventar, aprender e ensinar constantemente em todas as fases da vida.

Para isso, é preciso que sejam acolhidos, ouvidos, respeitados e cuidados.”

GUARULHOS(SP).

Proposta Curricular QSN
Introdutório.Pg.47. 2019

Essa Coletânea de Práticas é um importante subsídio para a formação dos cursistas do Programa LEIA na modalidade EJA, porque seguramente traz atividades ressignificadas, cheias de intencionalidades pedagógicas, que levam em conta os diferentes “tempos de vida” (conceito trazido da ideia de Miguel Arroyo nas primeiras discussões sobre organização curricular em ciclos). Saber para quem? Por quê? Como? Propor uma atividade que faz com que os educandos sistematizem e avancem em seus saberes envolvidos no processo de construção dos conhecimentos. Usar a estratégia de dupla conceitualização no desenvolvimento das pautas formativas faz com que os cursistas também tenham as mesmas garantias.

Para saber mais:

Conheça as práticas dos professores da EJA. Acesse:
https://www.canva.com/design/DAFy8Ui_lco/TWeY46E4sbsarXznM6Q0xw/editutm_content=DAFy8Ui_lco&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton



Encontros Formativos 2024

A formadora Vanessa, neste ano, teve a oportunidade de participar uma vez por semana dos encontros dos formadores do Programa LEIA do Ensino Fundamental, o que possibilitou o trabalho mais articulado, com a mesma temática, respeitando as especificidades de cada modalidade.

As formações possibilitaram que os professores identificassem no ambiente alfabetizador da EJA, recursos pedagógicos potencializadores da aprendizagem e a importância de: uma rotina alfabetizadora e agrupamentos produtivos, como estratégia do processo de ensino e aprendizagem, ampliando o trabalho com diferentes gêneros textuais que contribui para o desenvolvimento de leitura e repertório leitor.

Para trabalhar toda essa temática, as formações passaram a ter um formato de construção coletiva, dando mais dinamismo e colocando o professor alfabetizador no centro do processo, onde o conhecimento foi sendo construído coletivamente.



PROFESSORES REALIZANDO ATIVIDADE LETRA INICIAL E FINAL, CONSULTANDO A LISTA DE NOMES DA TURMA,

No decorrer do ano letivo de 2024, o Programa LEIA/EJA em parceria com a equipe EJA, teve o trabalho ampliado também para os Professores Coordenadores Pedagógicos (PCP) e os Professores Especialistas em Língua e Cultura Portuguesa.

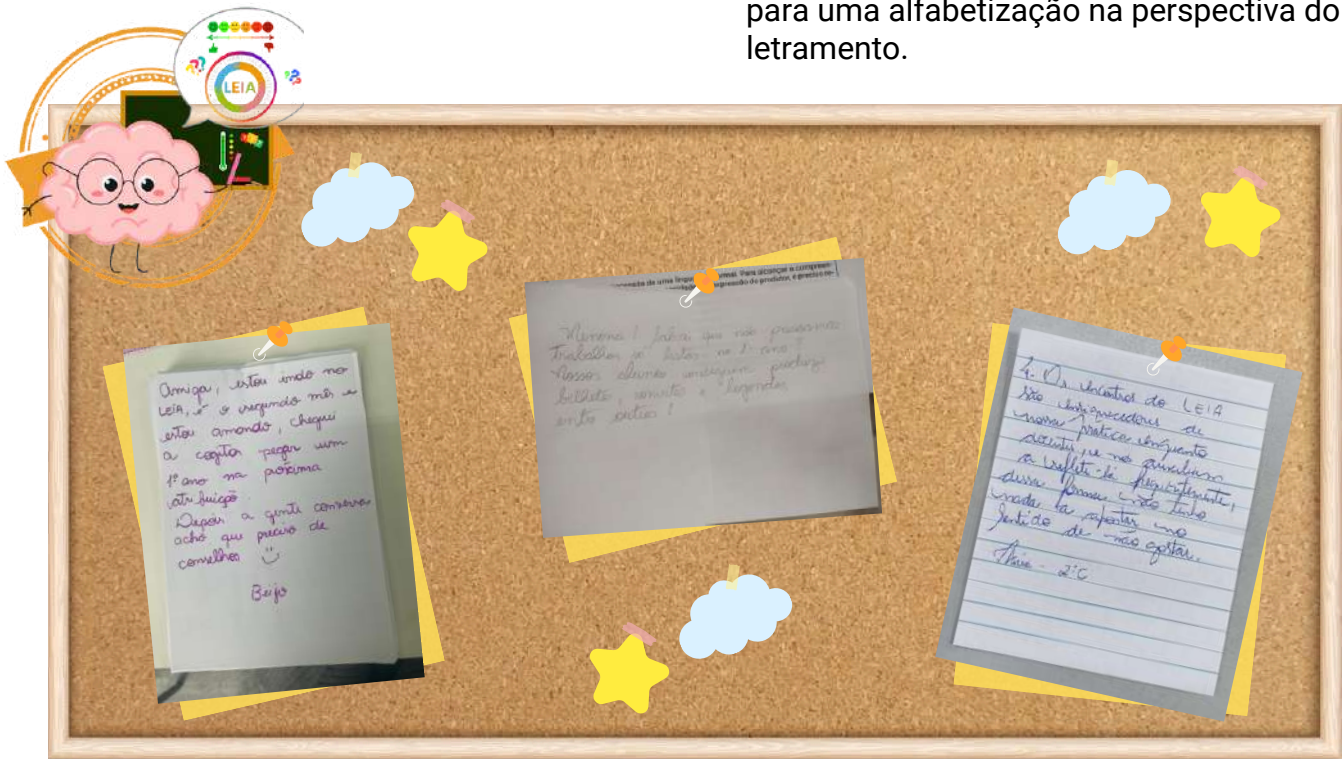
A formação do Programa LEIA com o Professores Coordenadores Pedagógicos foi muito importante para o trabalho articulado nas Horas Atividades das escolas, fortalecendo o processo de formação do Programa LEIA. Já com os professores especialistas em Língua Portuguesa, o objetivo foi subsidiar o professor de forma que ele possa compreender em como se dá o processo de alfabetização com os educandos do Ciclo I que avançam para o Ciclo II.

Considerações finais

Neste percurso, podemos dizer que estamos em busca da construção de uma identidade do professor alfabetizador na rede de Guarulhos dos anos iniciais da EJA. Avançamos em alguns aspectos, como consolidar o processo de sondagem de hipótese de escrita, sua organização e interpretação correta das hipóteses apresentadas pelos educandos. Atualmente, apesar de alguns professores ainda precisarem de orientação direta, podemos afirmar que sistematizar a sondagem é uma preocupação da rede. Outro ponto relevante foi o estabelecimento de uma rotina alfabetizadora nos planejamentos dos professores, incluindo a publicação do Memorando Circular nº 075/2024 – DOEP/SESE que garante a continuidade desse processo para os anos seguintes. Essa discussão perpassa a importância da estruturação de um ambiente alfabetizador na escola, principalmente para que sirva de referência de escrita, favorecendo a consulta em caso de dúvidas dos educandos.

O formato de atendimento em pequenos grupos favorece o aprofundamento dos estudos, bem como a troca entre educadores. Esse aspecto tem sido bem aceito por todos os envolvidos. O mesmo se estende em relação à dinâmica das formações com foco nas práticas e com sugestões de atividades, que, não raras vezes, podem ser observadas na rotina dos professores. O acompanhamento, por sua vez, permite apreciar os desdobramentos da formação nas escolas, desde as discussões envolvendo os demais anos, quanto a concretização das propostas.

Dessa forma, fica evidente que quando os professores são ouvidos, e a formação se aproxima da realidade das escolas, as chances de êxito são potencializadas. A formação é um processo que exige continuidade e constância. Refletir sobre a prática deve ser parte da rotina do educador, mas não se resume à prescrição de fórmulas que renderão resultados imediatos. Trata-se de construir a base que leve o educador a compreender os princípios da rede e atuar para uma alfabetização na perspectiva do letramento.



AVALIAÇÕES REALIZADAS POR PROFESSORES DURANTE AS FORMAÇÕES

Divisão Técnica de Comunicação Educacional

Colaboração:

Ana Paula O. A. Santos, Anna Solano, Carla Maio,
Camila Rhodes, Danielle Chaves, Diego Alves,
Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Maira Kami,
Mateus Barboza, Rodolfo Santana,
Talita Siebra e William Ferreira.

